

ESTRUTURA GENÉTICA E FLUXO GÊNICO EM POPULAÇÕES DE PEQUIZEIRO (*Caryocar brasiliense* Camb., Caryocaraceae) UTILIZANDO MICROSATÉLITES: IMPLICAÇÕES PARA CONSERVAÇÃO

R. G. COLLEVATTI, D. GRATTAPAGLIA, J. D. HAY

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

O pequi (*Caryocar brasiliense* Camb., Caryocaraceae) é uma das espécies de árvores do Cerrado mais abundantes e amplamente distribuídas, sendo de grande importância ecológica e econômica. Nosso objetivo é estudar a estrutura genética de populações, o fluxo gênico e o sistema de cruzamento do pequi, a fim de gerar informações para estratégias de conservação. Nesse trabalho, apresentamos resultados sobre estrutura genética e fluxo gênico de dez populações de *C. brasiliense*, situadas em toda a sua distribuição geográfica, a distâncias entre 24-1300 km. Para análise genética foram utilizados dez locos microsatélites desenvolvidos para o pequi a partir de bibliotecas genômicas enriquecidas para elementos AG. O DNA genômico foi extraído de folhas de pelo menos 30 indivíduos de cada população e o polimorfismo visualizado em géis de poli-acrilamida corados com prata. A estrutura genética das populações e o fluxo gênico foram analisados pelas estatísticas de Wright. O número de alelos por loco variou entre 20 e 27. A heterozigosidade média esperada e observada variaram de 0,13 a 0,92 e de 0,23 a 1,00, respectivamente. F_{IS} , F_{ST} e F_{IT} diferiram estatisticamente de zero, indicando que há um efeito significativo de endogamia e uma subdivisão das populações. Além disso, a distância genética entre populações está correlacionada com a distância geográfica (teste de Mantel), indicando um isolamento por distância. Embora *C. brasiliense* seja uma espécie polinizada por morcegos, que podem promover fluxo gênico à longas distâncias, o fluxo gênico médio foi baixo, 3,3 migrantes por geração (variação 0,9-12,3). Estes resultados sugerem ainda que a fragmentação do Cerrado pode estar aumentando o isolamento das populações e restringindo o fluxo gênico, resultando em maior taxa de endogamia.

Fontes Financiadoras: CNPq/PADCT/WWF